

**CONEXÃO NORDESTE** Começam a aparecer documentos

4 DE DEZEMBRO/2002 Nº 1731 R\$ 5,90  
EXEMPLAR DE  
**ASSINANTE**  
VENDA PROIBIDA

www.istoe.com.br

**DIAMANTES**  
Uma das maiores mídias do mundo é nossa. Mas ela está nas mãos do crime organizado

**FÉRIAS**  
**EXPERIMENTE O BRASIL**  
**VOCÊ VAI GOSTAR**

Família, romance, agito, aventura ou alternativo. Seja qual for o seu tipo de programa, há uma praia na costa brasileira a sua espera. Especialistas da área dão dicas dos melhores destinos neste verão

PORTUGAL/CONTINENTE € 4,80 - USA/USA \$ 7,20

ISTOÉ

## COMPORTAMENTO



**FÓRUM Naiff pretende derrubar mitos e criar uma associação nacional**

ganhos são indianos, e não egípcios. E só chegaram à Europa a partir de 1417, 50 anos depois dos primeiros registros do uso do jogo em países como Itália, França e Espanha”, explica Naiff. Provavelmente, o tarô foi inventado por um europeu. Durante anos, foi utilizado como jogo lúdico e não só para se descobrir o futuro. Quase 500 anos depois foi lançado o primeiro baralho com iconografia egípcia. “Nas cartas tradicionais, as personagens aparecem com roupas e símbolos medievais. Hoje, existem baralhos com imagens ciganas, incas,

CARLOS MAGNO

ALTERNATIVO

# CARTAS NA MESA

Pela primeira vez, tarólogos realizam encontro nacional para discutir a profissão

**CAMILO VANNUCHI**

**O** mago, a sacerdotisa e o ceifador já têm lugar certo para discutir os rumos de sua profissão. Eles são alguns dos 78 arcanos (figuras simbólicas) presentes nas cartas mágicas do tarô e convidados de honra no primeiro congresso brasileiro da categoria. Se os astrólogos possuem até sindicato, faltava uma oportunidade para os tarólogos colocarem a conversa em dia. “Nossa idéia é montar uma associação e nacionalizar a profissão. Sabemos muito pouco sobre os profissionais de outros Estados. Há dez anos, tentei trabalhar em São Paulo e não consegui clientes, apesar de ser conhecido no Rio de Janeiro”, conta o carioca Nei Naiff, 44 anos, organizador do congresso. A iniciativa foi recebida com festa pelos colegas e a enorme procura causou lista de espera para o even-

to, marcado para 30 de novembro no hotel Sheraton Mofarrej, de São Paulo.

Quem imagina um salão cheio de videntes vestidos à moda cigana está enganado. “Muita gente pensa que o tarô é um oráculo egípcio, levado à Europa pelos ciganos. Falta informação. Os ci-

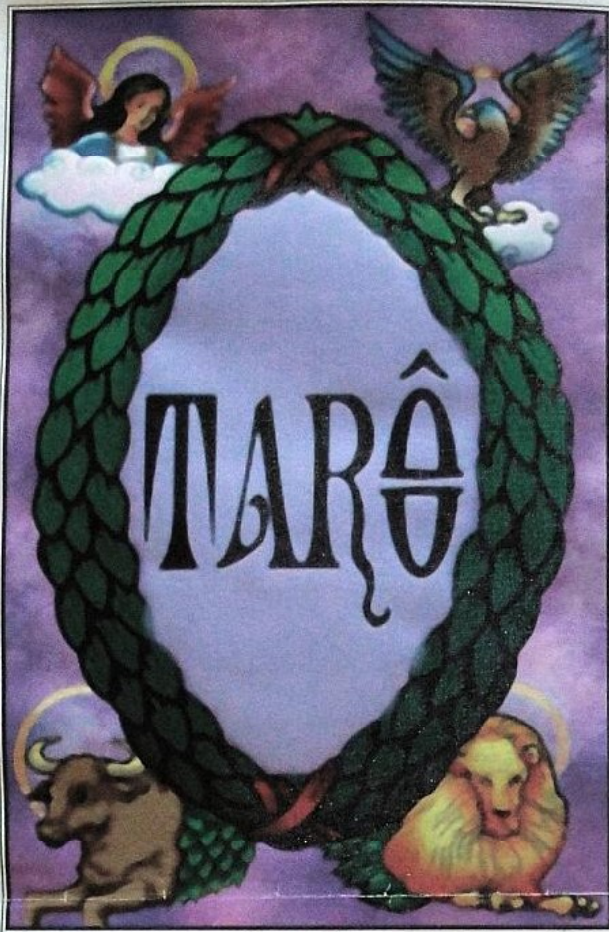
da mitologia grega e até com elementos budistas. Isso causa tanta confusão que muitos clientes perguntam qual tipo de tarô eu jogo”, conta Naiff, pesquisador do tema e autor de uma trilogia publicada pela Editora Elevação em 2000.

Todo tarô é o mesmo. Para jogar, é preciso estudar os símbolos e entender seus significados. Também não é preciso ser vidente. A mágica reside na ordem em que as cartas são abertas pelo cliente. Outro objetivo do congresso é divulgar as possibilidades de atuação profissional do tarólogo. “Podemos empregar o tarô como objeto terapêutico”, diz a terapeuta paulista Kelma Mazziero, 32 anos. “O jogo

mostra o que o cliente sonha, como ele está e o que ele se obriga a fazer. A partir daí, estabelecemos o ponto de equilíbrio e trabalhamos para alcançá-lo. Além disso, dependendo do quadro que o tarô mostrar, indicamos um floral de Bach, por exemplo”, explica a terapeuta. ■

**SURPRESA Os tarôs europeu e egípcio só diferem na imagem**





# Primeiro Congresso Brasileiro

30/11/2002

Sheraton Mofarrej Hotel  
Alameda Santos, 1.437  
São Paulo/SP

## Congressistas:

Cellina Fioravanti (PR); Giancarlo Schmid (ES); Johann Heyss (RJ);  
Kelma Mazziero (SP); Nei Naiff (RJ); Nelise Vieira (SP);  
Paula Salotti (RJ), Sergio Padovan (Ahran) (SP);  
Veet Pramad (DF) e Vera Chrystina (SP)

## Informações e Inscrições:

Academia de Tarô  
<http://www.neinaiff.com>

Consciência Cósmica  
Tel.: (11) 287-7022

Oceano C. Holístico  
Tel.: (11) 3085-9994

Artesanato da Mente  
Tel: (11) 3641-9995

## Patrocínio & Apoio:

